



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal SÉRGIO VIDIGAL – PDT/ES

REQUERIMENTO DE CRIAÇÃO DE COMISSÃO EXTERNA TEMPORÁRIA
(Do Sr. Sérgio Vidigal)

Requer a instalação de Comissão Temporária Externa destinada a fazer levantamento in loco bem como acompanhar e fiscalizar os fatos relativos à retomada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Dnit da responsabilidade pela execução da obra viária do Contorno do Mestre Álvaro, na Serra, Grande Vitória, ES.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 38, c/c o artigo 117, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Comissão Temporária Externa, com ônus para Câmara dos Deputados, destinada a fazer levantamento *in loco* bem como acompanhar e fiscalizar os fatos relativos à retomada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT da responsabilidade pela execução da obra viária do Contorno do Mestre Álvaro, na Serra, Grande Vitória, estado do Espírito Santo.

Sala das Comissões, em 6 de abril de 2017.

Dep. Sérgio Vidigal
PDT/ES



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal SÉRGIO VIDIGAL – PDT/ES

JUSTIFICAÇÃO

Sem sair do papel há oito anos, a obra viária do Contorno do Mestre Álvaro, na Serra, Grande Vitória, acarreta grandes problemas para a logística do Espírito Santo. A obra que estava sob domínio do governo estadual, agora volta ao controle do governo federal. Essa desorganização prejudica a vida de mais de 1 milhão de usuários que passam pelo trecho, além de causar inúmeros acidentes e mortes.

Em acordo fechado entre as partes, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) reassumiu, nas últimas semanas, a responsabilidade pela execução da obra, que havia sido repassada antes ao Departamento Estadual de Estradas e Rodagem (DER-ES), órgão ligado à Secretaria Estadual dos Transportes e Obras Públicas (Setop). A obra do Contorno do Mestre Álvaro é de cerca de 40 quilômetros, passando por mais de 40 grandes bairros.

Ligando dois pontos de grande tráfego da BR-101 no estado – Serra ao Contorno de Viana –, a nova extensão já tem projeto pronto e obra licitada. Orçada em R\$ 309 milhões, conta com R\$ 100,5 milhões empenhados no Orçamento Geral da União. Mas para garantir recursos para o término da obra, o próprio Dnit pediu à bancada federal capixaba que destine outros R\$ 199,5 milhões em emendas parlamentares para assegurar o aporte nos próximos anos.

O resultado desse impasse coloca o Espírito Santo, pela segunda vez, tem o trecho de rodovia federal mais perigoso do Brasil, segundo levantamento feito pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Localizado entre o km 260 e o km 270, o perímetro fica na Serra e corta bairros como Carapina, Laranjeiras, Jardim Limoeiro e José de Anchieta.

Nesse trecho mais perigoso é registrada pela menos uma morte por mês. Entre outubro de 2015 e setembro de 2016 foram 125 acidentes graves, 152 feridos e 13 mortes, duas a mais que no levantamento feito em 2015. Em segundo e terceiro lugares estão trechos da BR 101 em Santa Catarina.

Para a PRF, além de haver grande circulação de pedestres, ciclistas e motociclistas, o trecho tem grande movimentação de carretas e de pessoas que moram próximas ao local. O trecho é sinalizado, tem faixas de pedestres, mas faltam viadutos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal SÉRGIO VIDIGAL – PDT/ES

O início das obras acontecerá após a aprovação total pelo Dnit dos projetos feitos pelo consórcio vencedor da licitação. Entre os motivos para o atraso da obra estão as desapropriações necessárias, que no caso continuam conduzidas pelo DER.

A ideia é retirar do trecho da BR entre Carapina e Serra Sede o fluxo de caminhões e carretas, deixando a malha urbana livre dos congestionamentos rotineiros. E transformar o trecho numa avenida municipal.

O Contorno do Mestre Álvaro foi pensado estrategicamente em meados dos anos 2000. O grande atraso nas obras, em parte, se dá pela demora de desapropriação de pelo menos 20 famílias que possuem propriedade ao longo da rodovia.

A expectativa do Dnit é que as intervenções comecem em junho ou julho deste ano, mas ainda não há data definida, vez que os projetos ainda estão sob análise de um conselho do departamento.